

Baixada deve ter mais 10 mil moradias populares até 2026

São unidades habitacionais para moradores em áreas de risco e ocupações irregulares. Há mais projetos

DANIEL GOIS E FRANCINE GALDINO
DA REDAÇÃO

Pessoas que moram em áreas de risco e ocupações irregulares na Baixada Santista devem ser beneficiadas por mais de 10 mil unidades habitacionais em construção. As obras ocorrem em parceria com os governos Estadual e Federal, e parte será entregue neste ano. Outros projetos são estudados na região.

Por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU), há 4.212 unidades em obras.

Em outros programas estaduais, como o Vida Digna, são 440 unidades em Guarujá, 140 em Santos e 80 em Praia Grande. Serão entregues neste ano e beneficiarão cerca de 2,6 mil pessoas que vivem em palafitas e áreas sujeitas a alagamentos, segundo o Estado.

Outra fase do mesmo programa prevê 300 unidades em Santos, 228 em São Vicente e 116 em Cubatão, com projeção de entrega para o ano que vem. Outras 2.152 casas devem ser entregues entre 2025 e 2026 em Santos, Guarujá e Cubatão.

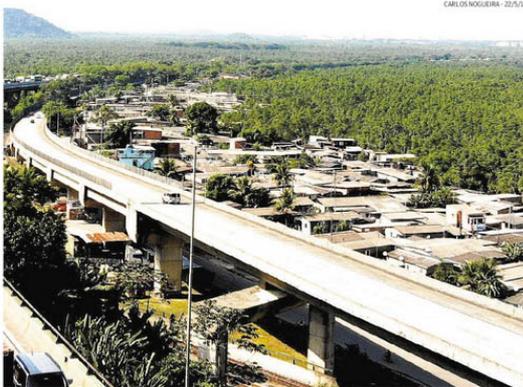
SANTOS

Com relação ao Município, existem 1.120 apartamentos prontos para atender a população do Dique da Vila Gilda. Trata-se do Conjunto Tancredo Neves, na Cidade Náutica, em São Vicente. De acordo com o prefeito Rogério Santos (PSDB), falta marcar a data de entrega. As obras ocorreram em conjunto com o Governo Federal, pelo programa Minha Casa, Minha Vida, e o Governo do Estado, pelo Casa Paulista.

Há, também, 1,1 mil unidades em construção em Santos, com apoio da CDHU. Delas, 140 atenderão o Bairro Caneleira e,



Estão sendo erguidas 1,1 mil residências em Santos, com apoio da CDHU, do Governo Estadual. Delas, 140 atenderão o Bairro Caneleira (foto)



Em Cubatão, um dos cinco projetos residenciais se destina à Vila Esperança e deve somar 1.010 moradias

segundo o prefeito, estão "praticamente prontas" e serão entregues no próximo semestre. As demais são o conjunto Pratinha e um projeto no Jabaquara. "Além disso, teremos, ainda no segundo semestre, o anúncio de um programa habitacional do Município, chamado Casa Santista, no qual daremos apoio financeiro e institucional para pessoas de baixa renda. É algo que será encaminhado para a Câmara Municipal", afirma Rogério Santos.

Também se planejam na Cidade 200 moradias nos Morros, apartamentos no sistema de retrofit (modernização) na região central e 50 moradias a residentes em cortiços.

SÃO VICENTE

Estão sendo construídas 224 casas na área de reasentamento do Parque Bitaru, para famílias em lugares de risco no México 70, na Vila Margarida. A Prefeitura de São Vicente diz que a entrega está prevista para o segundo semestre.

Outro projeto, por meio do Vida Digna, é a construção de 228 unidades para famílias de risco no Sambaibatuba e Batuíra — o São Vicente S.

O Município informa que obras de pavimentação, drenagem, esgoto e rede de água estão sendo feitas para atender 1.050 famílias dos núcleos Charrn e Batuíra, no Jô-quei Clube. A entrega é para 2024. Também haverá estação elevatória de esgoto para o Parque Bitaru, com previsão de inauguração no próximo semestre.

PRAIA GRANDE

Pelo programa Chave dos Sonhos, são 2.517 imóveis em construção em Praia Grande, mediante incentivos ao setor privado. Outros 100 imóveis são erguidos no Vida Digna, do Estado, para este ano.

"Buscamos incentivar também parcerias com a iniciativa privada para construção de novas unidades habitacionais, além de apoio dos governos Estadual e Federal", destaca a prefeita Raquel Chini (PSDB).

POR EXEMPLO

4,2
mil

unidades habitacionais, somente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), estão em obras na região

1,1
mil

apartamentos construídos no Conjunto Tancredo Neves, em São Vicente, estão prontos e serão entregues para moradores do Dique da Vila Gilda, em Santos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3